

IFINANÇAS – ENTENDER, PLANEJAR, SUPERAR

IFINANCE – UNDERSTANDING, PLANNING, OVERCOMING

Ivanildo Rocha Porto¹; Francisco José de Oliveira Andrade²

¹Instituto Federal Baiano – IF Baiano. E-mail: ivanildo.porto@ifbaiano.edu.br; ²Instituto Federal Baiano – IF Baiano. E-mail: francisco.andrade@ifbaiano.edu.br

RESUMO: A complexidade das demandas financeiras contemporâneas tem revelado uma lacuna na capacitação de indivíduos para a gestão consciente e responsável de seus recursos. Em muitos casos, as dificuldades financeiras não advêm da escassez de recursos, mas da ausência de letramento financeiro, planejamento e capacidade crítica para decisões econômicas. O projeto de extensão IFinanças Baiano: Entender, Planejar, Superar, desenvolvido no Instituto Federal Baiano – Campus Teixeira de Freitas, emerge como uma resposta a essa demanda, promovendo a integração entre ensino, extensão e os pilares de uma educação transformadora. Com uma abordagem multidisciplinar que articula Matemática Financeira, Administração, Psicologia, Direito e Comunicação, a iniciativa visa fomentar a autonomia econômica de estudantes e da comunidade local e regional. Essa articulação de saberes é justificada pela natureza multifacetada dos desafios econômicos cotidianos, que demandam domínio técnico, compreensão jurídica, análise comportamental, pensamento crítico e comunicação eficaz. Inspirado na perspectiva de Edgar Morin sobre a formação de “cabeças bem-feitas”, o projeto promove uma educação que integra técnica, consciência e transformação social. Entre as principais ações, destaca-se o minicurso “Da Educação Financeira ao Empreendedorismo Conservador: Pague um Dízimo Para Você”, realizado no V ENCONTEC – Teixeira Farm Show, que incluiu simulações práticas, o uso de calculadora HP 12C e debates sobre orçamento, investimentos, psicologia do consumo, riscos das apostas online e cidadania econômica. Conteúdos jurídicos, como a Lei do Superendividamento, foram abordados para ampliar a compreensão dos direitos financeiros como componente essencial da cidadania. A utilização de tecnologias digitais, exemplificada pelo perfil @ifinancas_baiano no Instagram, expande o alcance da proposta, divulgando dicas, sugestões e orientações práticas em linguagem acessível. Esses conteúdos objetivam multiplicar o conhecimento junto à sociedade, por meio de postagens criativas e contextualizadas que ampliam a ação educativa para além dos muros da instituição. Uma ferramenta central é a planilha de controle orçamentário familiar, disponibilizada como Recurso Educacional Aberto (REA), acessível e adaptável. A iniciativa alinha-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece a educação financeira como tema transversal, e à Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), além de apoiar proposições legislativas em tramitação, como a PL 1510/2025 e a PL 2747/2024. Como ação estruturante de extensão, será implementado o Núcleo IFinanças, que oferecerá acolhimento e orientação a pessoas em dificuldade financeira, promovendo a cidadania econômica e a inclusão produtiva. Por meio desta proposta, o IF Baiano reafirma seu compromisso institucional com o ensino, a extensão e o desenvolvimento em consonância com as demandas sociais, econômicas, culturais e territoriais, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Palavras-chave: Educação Financeira; Empreendedorismo Conservador; Letramento Financeiro; Superendividamento; Cidadania Econômica.

ABSTRACT: The complexity of contemporary financial demands has revealed a gap in individuals' capacity for conscious and responsible resource management. In many cases, financial difficulties do not arise from resource scarcity but from a lack of financial literacy, planning, and critical capacity for economic decisions. The IFinanças Baiano: Understand, Plan, Overcome extension project, developed at the Federal Institute of Bahia – Teixeira de Freitas Campus, emerges as a response to this demand, promoting the integration of teaching, extension, and the pillars of transformative education. With a multidisciplinary approach that articulates Financial Mathematics, Administration, Psychology, Law, and Communication, the initiative aims to foster the economic autonomy of students and the local and regional community. This articulation of knowledge is justified by the multifaceted nature of daily

economic challenges, which demand technical mastery, legal understanding, behavioral analysis, critical thinking, and effective communication. Inspired by Edgar Morin's perspective on developing "well-made minds," the project promotes education that integrates technique, consciousness, and social transformation. Among the main actions, the mini-course "From Financial Education to Conservative Entrepreneurship: Pay a Tithe to Yourself," held at the V ENCONTEC – Teixeira Farm Show, stands out, including practical simulations, the use of an HP 12C calculator, and discussions on budgeting, investments, consumption psychology, online betting risks, and economic citizenship. Legal content, such as the Over-indebtedness Law, was addressed to broaden the understanding of financial rights as an essential component of citizenship. The use of digital technologies, exemplified by the @ifinancas_baiano profile on Instagram, expands the project's reach, disseminating tips, suggestions, and practical guidance in accessible language. These contents aim to multiply knowledge within society through creative and contextualized posts that extend educational action beyond the institution's walls. A central tool is the family budgeting spreadsheet, available as an Open Educational Resource (OER), freely accessible and adaptable. The initiative aligns with the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC), which recognizes financial education as a transversal theme, and the National Strategy for Financial Education (ENEF), in addition to supporting ongoing legislative proposals, such as PL 1510/2025 and PL 2747/2024. As a structuring extension action, the IFinanças Hub will be implemented, offering welcoming and guidance to people in financial difficulty, promoting economic citizenship and productive inclusion. Through this proposal, IF Baiano reaffirms its institutional commitment to teaching, extension, and development in line with the social, economic, cultural, and territorial demands of its Institutional Development Plan (PDI).

Keywords: Financial Education; Conservative Entrepreneurship; Financial Literacy; Over-indebtedness; Economic Citizenship.

INTRODUÇÃO

A crescente complexidade do cenário econômico contemporâneo tem evidenciado uma lacuna significativa na capacidade de indivíduos gerirem seus recursos de forma consciente e responsável. Observa-se que as dificuldades financeiras, muitas vezes, não se devem à escassez de dinheiro, mas à ausência de conhecimento e habilidades para administrá-lo, manifestando-se em consumo impulsivo, uso indiscriminado do crédito, falta de planejamento e desconhecimento sobre direitos do consumidor. Tais questões afetam diretamente o bem-estar de diversos grupos sociais em todo o país.

Diante desse cenário, o projeto de extensão "IFinanças Baiano: Entender, Planejar, Superar", iniciado em março de 2025 no Instituto Federal Baiano – Campus Teixeira de Freitas, surge como uma resposta concreta à ausência de formação estruturada em educação financeira na educação básica. Embora a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconheça a educação financeira como tema transversal, a ausência de sua obrigatoriedade nos currículos reforça a importância de ações institucionais que integrem ensino e extensão para desenvolver habilidades práticas na gestão financeira. O projeto alinha-se à Estratégia Nacional de Educação

Financeira (ENEF) e a proposições legislativas em tramitação, como a PL 1510/2025 e a PL 2747/2024, que visam à inclusão obrigatória da disciplina na educação básica.

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar o percurso do projeto IFinanças Baiano, detalhando sua fundamentação teórica multidisciplinar, as metodologias ativas empregadas nas ações extensionistas, os insights obtidos em um levantamento de percepções realizado com o público-alvo e as perspectivas futuras, incluindo a implementação do Núcleo IFinanças. Pretende-se demonstrar a relevância social e educacional da proposta, evidenciando sua pertinência dentro dos eixos temáticos da extensão universitária e o papel do IF Baiano na promoção da cidadania econômica e do desenvolvimento local e regional.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O projeto “IFinanças Baiano: Entender, Planejar, Superar” se estrutura sobre um sólido referencial teórico que abrange a Educação Financeira em suas múltiplas dimensões, as metodologias de ensino-aprendizagem ativas e o potencial transformador das tecnologias digitais no contexto da extensão.

A Educação Financeira como Competência Essencial: Marco Legal e Políticas Públicas

A Educação Financeira é globalmente reconhecida como uma competência crucial para a vida social e econômica contemporânea. No Brasil, sua relevância é evidenciada por um crescente arcabouço legal e por políticas públicas estratégicas. A inclusão da Educação Financeira como Tema Contemporâneo Transversal na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) já a insere nas diretrizes pedagógicas nacionais. Adicionalmente, a pauta legislativa reforça essa prioridade, com o Projeto de Lei nº 1.510, de 2025 (BRASIL, 2025a), do Senado Federal, e o Projeto de Lei nº 2.747, de 2024 (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2024), da Câmara dos Deputados, propondo a obrigatoriedade da disciplina de Educação Financeira na educação básica. Essa convergência legislativa sinaliza uma "necessidade urgente de preparar os estudantes para os desafios da vida econômica contemporânea" (BRASIL, 2025a).

A Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), estabelecida em 2010, corrobora o compromisso do Estado brasileiro com a promoção da Educação

Financeira, visando à melhoria da capacidade individual de tomada de decisão financeira e, conseqüentemente, ao desenvolvimento econômico e social do país. O projeto IFinanças se alinha a essa diretriz, partindo da premissa de que a baixa educação financeira contribui para o crescente endividamento das famílias e a baixa taxa de poupança no Brasil, comprometendo a saúde financeira individual e a estabilidade socioeconômica.

O conceito de Letramento Financeiro, amplamente estudado por autores como Lusardi e Mitchell, é central para a concepção das ações do IFinanças. Segundo Lusardi e Mitchell (2008), o letramento financeiro abrange a capacidade de compreender conceitos financeiros básicos, realizar cálculos e entender produtos e riscos financeiros. Suas pesquisas demonstram uma correlação direta entre esse conhecimento e melhores resultados econômicos individuais, como maior poupança, menores dívidas e planejamento adequado para a aposentadoria. No contexto do projeto, essa compreensão teórica orienta a elaboração de conteúdos e atividades que visam capacitar os participantes a aplicar esses conhecimentos em suas vidas cotidianas, promovendo uma base sólida para decisões financeiras informadas.

A Abordagem Multidisciplinar do IFinanças: Integrando Saberes para uma Formação Abrangente

A complexidade da gestão financeira exige uma abordagem interdisciplinar, integrando conhecimentos de diversas áreas para formar indivíduos com uma compreensão abrangente, conforme preconizado por Edgar Morin em "A Cabeça Bem-Feita: Repensar a Reforma, Reformar o Pensamento" (MORIN, 2000). O IFinanças incorpora essa visão, reunindo as seguintes áreas:

Matemática Financeira Aplicada: Constitui a espinha dorsal para a compreensão quantitativa dos fenômenos financeiros. Conceitos como porcentagem, juros simples e compostos, e sistemas de amortização são essenciais para o planejamento e a tomada de decisão. A aplicação desses conhecimentos em planilhas digitais permite a simulação de cenários e a organização de despesas, tornando a matemática uma ferramenta prática para a vida. Como professor de Matemática EBTT, a inclusão desses elementos é fundamental para o letramento financeiro dos participantes.

Administração e Empreendedorismo Conservador: O projeto adota uma perspectiva de "empreendedorismo conservador" que prioriza a segurança e a preservação do capital em detrimento de riscos excessivos. Princípios como "Quem não planeja não administra nada" e "Quem não controla não administra nada" são pilares dessa administração consciente, reforçando a importância do planejamento financeiro robusto e do monitoramento contínuo de gastos, receitas e investimentos.

Psicologia Financeira e Comportamento Econômico: A tomada de decisão financeira não é puramente racional, sendo intrinsecamente influenciada por aspectos emocionais e psicológicos. O IFinanças reconhece que "problemas emocionais, individuais e familiares atrelados a problemas financeiros e vice-versa" e busca promover o consumo consciente, a regulação emocional e o desenvolvimento de estratégias comportamentais para uma melhor tomada de decisão.

Aspectos Legais e Cidadania Financeira: A dimensão legal da Educação Financeira é crucial para proteger o consumidor e promover a justiça social. A Lei do Superendividamento (Lei 14.181/2021) é um pilar fundamental, e o projeto visa informar os participantes sobre seus direitos, o conceito de superendividamento, as práticas abusivas de crédito e o "direito de recomeçar". Essa abordagem contribui para a "cidadania financeira" e para capacitar os indivíduos a evitar fraudes e buscar apoio em situações de vulnerabilidade.

METODOLOGIA

A equipe do projeto é multidisciplinar, composta por servidores docentes e técnicos das áreas de Matemática, Administração, Direito, Psicologia e Comunicação, além de estudantes organizadores e colaboradores externos. Essa composição garante uma abordagem integrada e interprofissional, essencial para a complexidade da educação financeira.

O projeto IFinanças Baiano adota uma abordagem metodológica inovadora, centrada no protagonismo do aprendiz e na integração entre ensino e extensão. A proposta pedagógica se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como estratégia central, estimulando a construção do conhecimento por meio de desafios reais e práticas reflexivas.

Desenvolvimento das Atividades e Ações Extensionistas

As ações do projeto incluem:

Oficinas temáticas: Realizadas com simulações de orçamento familiar e cálculos financeiros.

Minicurso “Pague um Dízimo para Você”: Oferecido no V ENCONTEC – Teixeira Farm Show, abordando desde Matemática Financeira Aplicada até Psicologia do Consumo, Empreendedorismo e a Lei do Superendividamento. A carga horária foi de 8 horas e o material (planilhas, calculadoras HP 12C) foi amplamente utilizado para as atividades práticas.

Produção de conteúdo para o Instagram (@ifinancas_baiano): Com cards, vídeos e postagens educativas, ampliando o alcance da proposta e disseminando conhecimento de forma acessível. O perfil tem alcançado um bom resultado visualizações e engajamento por post, conforme o propósito de multiplicar o conhecimento.

Planilhas digitais como Recursos Educacionais Abertos (REA): Disponibilizadas para controle orçamentário familiar, promovendo a autonomia e a aplicabilidade prática dos conceitos. Cujo acesso estará disponível no Instagram do projeto.

A equipe do projeto é multidisciplinar, composta por servidores docentes e técnicos das áreas de Matemática, Administração, Direito, Psicologia e Comunicação, além de estudantes organizadores e colaboradores externos. Essa composição garante uma abordagem integrada e interprofissional, essencial para a complexidade da educação financeira. A seleção do público para as oficinas e minicursos foi realizada por meio de inscrições abertas à comunidade interna e externa.

Levantamento de Percepções para Fundamentação das Ações

Para fundamentar as ações e compreender as necessidades do público-alvo, foi realizado um levantamento de percepções intitulado "Levantamento IFinanças: Entender, Planejar, Superar". Este mapeamento visava identificar aspectos do comportamento e das emoções financeiras das pessoas, bem como o nível de familiaridade com conceitos de educação financeira, matemática financeira e direito financeiro.

As informações foram coletadas por meio de um questionário estruturado, aplicado via plataforma digital, que abordava temas como: a) perfil dos participantes

(faixa etária, escolaridade, identificação profissional); b) sentimentos e comportamentos relacionados às finanças (ansiedade, culpa, compras por impulso, diálogo sobre dinheiro); c) hábitos e conhecimentos financeiros (planejamento, controle de gastos, poupança, uso de ferramentas); d) familiaridade com matemática e direito financeiro (cálculo de juros, direitos bancários); e) interesse em empreendedorismo e autocontrole.

A análise dessas percepções permitiu ao projeto direcionar suas ações, adaptando a linguagem e os conteúdos para atender às demandas observadas, como a necessidade de capacitação em ferramentas práticas e aprofundamentos em nível de letramento em educação financeira, matemática financeira e em direitos do consumidor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento de percepções "Levantamento IFinanças: Entender, Planejar, Superar" e o desenvolvimento das ações do projeto IFinanças Baiano revelaram importantes insights sobre o perfil e o comportamento financeiro dos participantes, fornecendo subsídios cruciais para a discussão e direcionamento contínuo das atividades.

Perfil do Participante e Mapeamento de Necessidades

O público alcançado pelo projeto e que participou do levantamento de percepções demonstrou uma composição diversificada:

Faixa etária: Observou-se uma participação expressiva de jovens adultos, entre 18 e 24 anos, mas também uma parcela considerável de indivíduos com 60 anos ou mais. Essa diversidade reforçou a necessidade de adaptar a linguagem e as abordagens das oficinas e minicursos para atender a públicos com distintas experiências de vida e necessidades financeiras.

Escolaridade: Verificou-se uma predominância de participantes com Ensino Médio completo e Pós-graduação, indicando um público com certo nível de formação formal, o que facilitou a absorção de conceitos mais elaborados, mas ainda com demandas por aplicação prática.

Identificação profissional: Houve um equilíbrio entre estudantes e servidores públicos, evidenciando a abrangência do público do IF Baiano (alunos e comunidade interna) e sua capacidade de alcançar a comunidade externa.

Comportamento e Emoções Financeiras: Um Chamado à Psicologia Financeira

O levantamento de percepções trouxe à tona aspectos importantes da relação emocional dos participantes com suas finanças, o que evidenciou a relevância da abordagem da Psicologia Financeira no projeto:

Sentimentos em relação à vida financeira: Muitos participantes expressaram sentimentos de ansiedade, medo ou culpa em relação à sua situação financeira, enquanto uma minoria relatou tranquilidade ou esperança. Esse **insight** reforçou a importância do projeto em não apenas transmitir conhecimentos técnicos, mas também em abordar o bem-estar emocional relacionado ao dinheiro e promover um consumo mais consciente e equilibrado.

Reação ao estresse: Em momentos de estresse financeiro, notou-se uma tendência a evitar o problema ou a recorrer a compras impulsivas, com poucos indicando uma postura proativa de organização. Essa observação guiou o desenvolvimento de estratégias nas oficinas para lidar com o estresse financeiro e incentivar a ação.

Conversa sobre dinheiro: Uma parte significativa dos participantes relatou conversar sobre dinheiro, o que é um indicativo positivo para a efetividade de programas de educação financeira que promovem o diálogo e a troca de experiências.

Compras por impulso: Uma grande parte dos participantes admitiu gastar por impulso e se arrepender, validando a necessidade de abordar o consumo consciente e a psicologia financeira, elementos centrais nas ações do projeto.

Desafios no Nível de Educação Financeira e Soluções Práticas

O levantamento também explorou os hábitos e conhecimentos financeiros, revelando lacunas e a demanda por ferramentas e capacitação:

Planejamento financeiro mensal: A maioria dos participantes não realiza planejamento financeiro mensal de forma consistente, com muitos fazendo-o apenas ocasionalmente ou nunca. Esta observação reforçou a necessidade de oferecer

recursos práticos, como a planilha REA, e de promover oficinas focadas em técnicas de orçamento.

Conhecimento dos gastos mensais: Uma parcela considerável não sabe ou tem apenas uma ideia aproximada de quanto gasta mensalmente. Essa dificuldade destacou a importância de ferramentas de controle e da conscientização sobre a importância de rastrear despesas, um pilar da atuação do IFinanças. A planilha REA foi desenvolvida justamente para suprir essa necessidade, e observou-se uma boa aceitação entre os que a acessaram.

Hábito de guardar renda: Embora uma parcela significativa tente guardar parte da renda, a frequência e a consistência ainda representam um desafio para muitos. As atividades do projeto visaram fortalecer o hábito de poupança, mesmo que em pequenas quantias, incentivando a disciplina financeira.

Uso de ferramentas de controle: O projeto identificou uma grande demanda por capacitação no uso de planilhas e aplicativos de controle financeiro. Muitos expressaram o desejo de aprender, o que validou a oferta da planilha REA e a realização de oficinas práticas sobre seu uso.

Cotação antes da compra: Observou-se que muitos participantes não têm o hábito de pesquisar preços antes de comprar. Este dado apontou para oportunidades de promover um comportamento de compra mais consciente e estratégico.

Apostas online: Embora uma parte considerável não tenha o hábito de apostar, uma parcela relevante já o fez por curiosidade. O projeto abordou o tema das apostas online, destacando os riscos financeiros associados e incentivando decisões financeiras responsáveis.

Lacunas em Matemática Financeira e Direito do Consumidor

Os insights obtidos também evidenciaram lacunas importantes em conhecimentos específicos:

Cálculo de juros: Muitos participantes demonstraram desconhecimento ou dúvidas sobre o cálculo de juros simples e compostos. Essa observação justificou a forte ênfase nas oficinas de Matemática Financeira Aplicada, que buscam desmistificar esses conceitos essenciais para o letramento financeiro.

Análise de parcelamento: A maioria tende a focar apenas na parcela ao parcelar compras, sem considerar o valor total. As ações do projeto visaram

conscientizar sobre o custo real do parcelamento e a importância de uma análise completa.

Direitos bancários: Uma parte significativa dos participantes demonstrou não conhecer seus direitos bancários. Esta lacuna validou a inclusão de conteúdos de Direito do Consumidor e da Lei do Superendividamento nas atividades do projeto, capacitando os indivíduos a se protegerem de práticas abusivas.

Leitura de contrato bancário: Notou-se que muitos raramente ou nunca leem contratos bancários antes de assinar, um comportamento de risco que o projeto busca mitigar por meio da educação sobre direitos e responsabilidades.

Termos financeiros conhecidos: Termos relacionados a proteção ao crédito (SPC/SERASA, Reclame Aqui, Consumidor.GOV) são mais conhecidos do que termos de investimento (CDB, CDI, Renda Fixa, Ações, Tesouro Direto). Essa disparidade reforçou a necessidade de ampliar a educação sobre diferentes tipos de investimentos, especialmente os de baixo risco.

O Fomento ao Empreendedorismo Conservador e o Fortalecimento do Autocontrole Financeiro

O levantamento de percepções também explorou o interesse em empreendedorismo e a autoavaliação do autocontrole financeiro.

Interesse em negócios: Muitos participantes demonstraram interesse em ter um negócio próprio ou já haviam pensado no assunto, sugerindo um terreno fértil para o fomento ao empreendedorismo.

Impedimentos para empreender: A "falta de capital", o "medo" e a "falta de conhecimento" foram citados como os principais impedimentos. O projeto, ao abordar o empreendedorismo conservador e oferecer capacitação, visou mitigar esses desafios, mostrando caminhos mais seguros e informados para iniciar um negócio.

Empreender com segurança: A maioria associou o empreendedorismo seguro a uma combinação de fatores como controle de custos, uso de habilidades, investimento gradual e formação de reserva financeira, reforçando a visão holística do empreendedorismo conservador promovida pelo projeto.

Avaliação do controle financeiro: A autoavaliação do controle financeiro não apresentou notas muito altas, indicando a percepção de que há espaço para melhoria e a busca por maior autonomia na gestão dos recursos.

A análise dessas vivências e percepções demonstra claramente as demandas por letramento financeiro, a forte influência do comportamento e das emoções nas decisões financeiras, e a grande necessidade de educação e apoio prático na comunidade. O projeto IFinanças Baiano, com sua abordagem multidisciplinar, foco em metodologias ativas e uso de tecnologias digitais, tem se posicionado como uma resposta eficaz a esses desafios, validando a importância de suas ações e a relevância de sua continuidade e expansão. Relatos qualitativos de participantes sobre a aplicabilidade da planilha REA e a mudança de hábitos após as oficinas são evidências adicionais do impacto positivo gerado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “IFinanças Baiano: Entender, Planejar, Superar” representa uma iniciativa fundamental do Instituto Federal Baiano – *Campus* Teixeira de Freitas para preencher as lacunas observadas no letramento financeiro e promover a autonomia econômica e a cidadania. A partir da compreensão das percepções levantadas e da vivência com os participantes, fica evidente a urgência de intervenções que capacitem a população a lidar de forma mais consciente e eficaz com seus recursos. A expressividade das questões emocionais relacionadas às finanças, a adesão ainda incipiente ao planejamento financeiro e o desconhecimento de conceitos básicos e direitos bancários reforçam a pertinência da abordagem multidisciplinar do projeto.

A integração de saberes da Matemática Financeira, Administração, Psicologia Financeira e Direito, conforme preconizado pela formação abrangente de Morin, tem se mostrado essencial para oferecer uma compreensão holística e aplicável da gestão de recursos. As metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas, e o uso estratégico de tecnologias digitais, a exemplo do perfil no Instagram e das planilhas como Recursos Educacionais Abertos, não apenas transmitem conhecimento, mas promovem a mudança de comportamento e o desenvolvimento de habilidades práticas.

A expressiva demanda pelo Núcleo IFinanças, com um grande número de interessados considerando-o "Necessário" e manifestando intenção de utilizá-lo ou indicá-lo, sinaliza a disposição da comunidade em buscar apoio e orientação para suas dificuldades financeiras. Este Núcleo, que atuará no acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, promoverá oficinas sobre controle de gastos, direitos do

consumidor e reinserção no mercado de crédito, contribuindo diretamente para a cidadania econômica e o desenvolvimento local e regional.

O projeto IFinanças Baiano contribui para o fortalecimento do vínculo com a comunidade e para a formação crítica dos envolvidos, desde estudantes a servidores e a comunidade externa. Ele reforça o papel institucional do IF Baiano em promover o ensino e a extensão em consonância com as demandas sociais, econômicas, culturais e territoriais de sua área de atuação. Embora a BNCC reconheça a Educação Financeira como tema transversal, a ausência de sua obrigatoriedade nos currículos reforça a importância de ações institucionais como o IFinanças Baiano, que visa consolidar a disciplina como componente curricular optativo nos cursos técnicos e superiores do IF Baiano – *Campus Teixeira de Freitas*.

Como desafios observados durante a execução do projeto, destacamos a necessidade de ampliar o alcance da divulgação das ferramentas e recursos oferecidos, dado que uma parcela significativa dos participantes ainda não estava ciente da funcionalidade das planilhas REA ou não tinha acesso facilitado a elas. Outras limitações incluem a autoavaliação dos participantes no levantamento de percepções e as barreiras de acesso digital para alguns. Perspectivas futuras incluem a contínua expansão das atividades do Núcleo IFinanças, o aprimoramento dos materiais didáticos com base no feedback contínuo dos participantes e a busca por parcerias estratégicas com o comércio local, cooperativas e associações comunitárias, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico e inclusão produtiva. Os aprendizados obtidos na condução do minicurso e na produção de conteúdo para o Instagram, como a importância de uma linguagem simples e contextualizada, orientarão as próximas edições das atividades.

AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa gratidão aos estudantes organizadores: Cecília Viana de Castilhos, Grazielle Mendes Costa, Jenifer Sousa Mendes e Levi Emanuel Soares Silva pela dedicação e engajamento essenciais para o sucesso das atividades. Um agradecimento especial a toda a equipe multidisciplinar de servidores e dos colaboradores externos Janiuscia Silva Porto (Advogada) e Willian Kaminski Vieira (Economista e Assessor de Investimentos), cujo conhecimento e colaboração foram pilares para a construção e execução desta iniciativa. Por fim, estendemos nossos

agradecimentos a todos os participantes do levantamento de percepções, cujas respostas forneceram dados valiosos para o diagnóstico e direcionamento do projeto.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Monetary Policy Committee (Copom)**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/en/monetarypolicy/committee>. Acesso em: 24 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 22 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas contemporâneos transversais na BNCC**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/temas-transversais-perpassam-toda-a-bncc>. Acesso em: 22 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Economia. CONEF. **Semana Nacional de Educação Financeira – ENEF 2025**. Disponível em: <https://www.gov.br/semanaenef/pt-br>. Acesso em: 24 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Desenrola Brasil – Educação Financeira**. Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/desenrola-brasil/educacao-financeira>. Acesso em: 24 jun. 2025.

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei nº 1.510, de 2025**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 dezembro 1996, para incluir educação financeira nos currículos da educação básica. Brasília, DF: Senado Federal, 2025a. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/167950>. Acesso em: 22 jun. 2025.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Projeto de Lei nº 2.747, de 2024**. Institui a obrigatoriedade da disciplina de Educação Financeira na educação básica. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2024. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2446736>. Acesso em: 22 jun. 2025.

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. **Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro**. 108. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 27^a. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

NIGRO, Thiago; COPPOLA, Maurício. **Cuidando do seu dinheiro: princípios e valores para construir uma vida financeira saudável**. São Paulo: HarperCollins Brasil, 2021.

OLITEF. **Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira – Início**. Disponível em: <https://www.olitef.com.br/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

SELETA EDUCAÇÃO. **Olimpíada Brasileira de Matemática Financeira (OBMF)**. Disponível em: <https://www.seletaeducacao.com.br/obmf>. Acesso em: 24 jun. 2025.

VALOIS, Yasmim. Na CPI das bets, Virgínia afirma ser favorável à educação financeira sobre jogos. **Portal Leo Dias**, Rio de Janeiro, 13 maio 2025. Disponível em: <https://portalleodias.com/famosos/na-cpi-das-bets-virginia-afirma-ser-favoravel-a-educacao-financeira-sobre-jogos>. Acesso em: 22 jun. 2025.